



ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALBUFEIRA REALIZADA NO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2015

Ata n.º 24

Aos dezassete dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e quinze, reuniu a Assembleia Municipal de Albufeira, pelas 21:00 horas, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, por convocatória de sete de Dezembro, aditamento de dez de Dezembro, segundo aditamento de catorze de Dezembro, e terceiro aditamento de quinze de Dezembro, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

PONTO UM: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do ajuste directo para fornecimento de peças e acessórios para viaturas de marca Renault, incluindo serviços de reparação e manutenção, até ao limite de 58.000,00 + IVA; -----

PONTO DOIS: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do ajuste directo para fornecimento de peças e acessórios para viaturas de marca Nissan, incluindo serviços de reparação e manutenção, até ao limite de 34.000,00 + IVA; -----

PONTO TRÊS: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do concurso público para fornecimento de peças para equipamentos existentes nos parques infantis públicos do município de Albufeira; -----

PONTO QUATRO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do concurso público para aquisição de serviços de seguros, pelo período de até 3 anos; ----

PONTO QUINTO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da proposta de criação de comissão de avaliação para determinação do nível de conservação (CA-DNC); -----

PONTO SEXTO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da proposta de delimitação da área de reabilitação urbana do Cerro do Castelo; -----

PONTO SÉTIMO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da proposta de delimitação da área de reabilitação urbana - Moinhos do Cerro Malpique; -

PONTO OITAVO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do ajuste directo para fornecimento de peças e acessórios para viaturas de marca Audi e Volkswagen, incluindo serviços de reparação e manutenção, até ao limite de 14.000,00 + IVA; -----

PONTO NONO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do ajuste directo para fornecimento de peças e acessórios para viaturas de marca Ford e



Land Rover, incluindo serviços de reparação e manutenção, até ao limite de 26.000,00 + IVA; -----

PONTO DÉCIMO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do ajuste directo com vista a emissão de parecer sobre a solução técnica de acabamento da obra de demolição parcial do edifício denominado lote 4, em Roja Pé, quanto à segurança dos restantes pisos e cobertura; -----

PONTO DÉCIMO PRIMEIRO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da repartição de encargos da empreitada de vedação às piscinas municipais de Albufeira; -----

PONTO DÉCIMO SEGUNDO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da informação dos serviços sobre a transferência para o ano de 2016 dos saldos dos compromissos existentes à data de 31 de Dezembro de 2015; -----

PONTO DÉCIMO TERCEIRO: Apreciação e deliberação da recomendação apresentada pela bancada da CDU sobre a faturação da água; -----

PONTO DÉCIMO QUARTO: Apreciação e deliberação sobre a representação da Assembleia Municipal na Comissão da CPCJ, face ao novo regime jurídico; -----

PONTO DÉCIMO QUINTO: Tomada de posse de novo membro do Conselho Municipal de Segurança; -----

PONTO DÉCIMO SEXTO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Concurso Público para Aquisição de Serviços de Vigilância e Segurança Humana em vários locais do Município de Albufeira; -----

PONTO DÉCIMO SÉTIMO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da celebração de contratos de manutenção e assistência técnica; -----

PONTO DÉCIMO OITAVO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da aquisição de material para as seções de voto das Eleições Presidenciais; -

PONTO DÉCIMO NONO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do ajuste direto para prestação de serviços de assessoria mediática e monitorização dos *Media* para o programa de Fim de Ano, Paderne Medieval e Solrir, até ao limite de 4.985,00 + IVA; -----

PONTO VIGÉSIMO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do ajuste direto para locação de iluminação e vídeo do evento SOLRIR, até ao limite de 2.600,00 + IVA; -----



PONTO VIGÉSIMO PRIMEIRO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do ajuste direto para aquisição de serviço de dispositivo constituído por nadadores para o evento da passagem de ano 2015/2016 na Praça dos Pescadores; -----

PONTO VIGÉSIMO SEGUNDO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do ajuste direto para aquisição de serviço de dispositivo constituído por posto médico avançado, primeiros socorros e pré-emergência para o evento da passagem de ano 2015/2016 na Praça dos Pescadores; -----

PONTO VIGÉSIMO TERCEIRO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do ajuste direto para aquisição de serviço de dispositivo constituído por elementos de comando, oficiais de ligação, operacionais e meios para os vários eventos da passagem de ano 2015/2016 em Albufeira, nomeadamente, Praça dos Pescadores, Star Parede - Oura e Paderne Medieval; -----

Antes de se proceder à chamada, o Presidente da Assembleia convida o membro, Maria Eugénia Xufre Baptista para fazer parte da Mesa e secretariar a reunião, em substituição da Primeira-Secretária. -----

PRESENCAS: Paulo Alexandre Figueiredo Freitas (PSD), Francisco José Pereira de Oliveira (PS), Rui Miguel de Sousa Serôdio Bernardo (PSD), José Geraldes de Pereira Simões (PS), Sofia Margarida do Rosário Oliveira (membro suplente VIVA), Maria Eugénia Xufre Baptista (PSD) Fernando José Rocha Cabrita (membro suplente PS), Cândido Augusto Marques Reigado (CDU), Adriano Duarte de Horta Nogueira Ferrão (PSD), Domingos Manuel Martins Coelho (PS), Francisco Manuel Fernandes Guerreiro (PSD), Carlos Alberto dos Santos Fernandes (PS), Mário Samuel Raimundo Gaspar (VIVA), João Alexandre Sequeira Jorge da Silva (membro suplente PSD), João Hélder Grade Cabrita (membro suplente PS), José Joaquim do Carmo Pimenta (CDU), Vítor José Correia Maria Vieira (PSD), Leonardo Manuel Teixeira Paço (PS), Carlos Augusto Cabrita dos Santos (PSD), Ivânia Correia Mascarenhas (VIVA), Luís Matias Afonso (CDS), bem como os Presidentes das Juntas de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Indaleta Cabrita, de Ferreiras, Fernando Gregório, de Paderne, Miguel Coelho, e o Secretário da Junta de Freguesia de Guia - Joaquim Dias. -----

Faltas: Soraia Santos Morais Rodrigues, Vera Neves Albuquerque e Castro Coelho Simões, Ana Cristina Neves Pinto Oliveira, Ana Alexandra Diogo Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Guia - Joaquim Vieira. -----

Substituições: Face aos pedidos de substituição apresentados pelos membros Soraia Rodrigues, Vera Simões, Cristina Oliveira, Ana Pereira e Joaquim Vieira foi verificada



a legitimidade e identidade dos elementos imediatamente a seguir na ordem da respetiva lista, Sofia Oliveira, Fernando Cabrita, João Silva, João Cabrita e Joaquim Dias. -----

Registou-se, ainda, a presença do Presidente da Câmara, Carlos Eduardo da Silva e Sousa, e dos Vereadores Célia Pedroso, Ana Vidigal e Rogério Neto. -----

Havendo quórum (**vinte e cinco presenças**), o Presidente da Assembleia deu início à sessão: -----

PERIODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO: -----

António Nóbrega: "Boa noite a todos. Não devem estranhar a minha presença porque considero a Assembleia Municipal um órgão de grande dignidade, da mesma maneira que a Câmara Municipal, e gosto de vir às reuniões e acompanhar o que se passa na vivência da cidadania que deve ser tomada em consideração. Da última vez houve uma falha e desta vez quero evitar que essa falha se repita. Esta oportunidade é única porque acabo por encontrar todos os membros da Assembleia Municipal, os Vereadores da Câmara Municipal e os Presidentes das Juntas de Freguesia e, para que não se verifique a falha que aconteceu da última vez, convido-vos amanhã a estarem presentes na gala de Natal do Conservatório de Albufeira. Queria fazer o convite pessoal e diretamente. O Conservatório de Albufeira, nesta altura, faz uma interligação direta e efetiva com mais de quatrocentos e cinquenta crianças, bebés, jovens e até idosos. Nós colaboramos com a Santa Casa da Misericórdia, temos um grupo coral de idosos, com o Centro Paroquial de Paderne, temos um grupo coral de idosos em Paderne, outro nas Ferreiras e Albufeira. Colaboramos com as creches e infantários, no total abrangemos quatrocentos e cinquenta jovens, crianças e adultos. É uma instituição que se valoriza por si própria porque quando realizamos estes espetáculos verifica-se que os familiares e amigos gostam de os ver no palco. E as pessoas que estão no palco também gostam de ver a sala cheia de pessoas. Vim cá hoje porque me parece que a nossa juventude precisa, neste momento, de muito mais acompanhamento e atenção do que tem necessitado até agora. O que se está a passar pelo mundo não é um fenómeno em relação ao qual nós vamos meter a cabeça na areia. Na Suécia encerraram quatro estabelecimentos prisionais porque não há presos para lá meter mas existem na Suécia, que é um país com uma qualidade de vida excepcional, oito *ihadistas* e é por uma razão: não podemos pensar que é destruindo, bombardeando completamente a Síria que vamos resolver o problema. O problema é muito maior do que isso - problema reside na nossa própria juventude. Em Portugal há *ihadistas*, em



Inglaterra também há. Mas venho aqui para vos convidar para dar apoio aos nossos jovens. Porque o apoio financeiro nós habituamo-nos a resolver. De vez em quando entro no gabinete do Presidente da Câmara e aviso que é necessário mais "X" para pagar vencimentos porque o Ministério da Educação se atrasou. De vez em quando com os senhores Vereadores vou fazer um pedido e eles fazem o possível para nos ajudarem. Mas não basta o dinheiro, é preciso dar atenção. Sei que nesta altura há muitas festas, há muitos eventos mas as nossas crianças, os nossos jovens, necessitam muito que se dê este tipo de apoio. Deixo aqui o meu convite para amanhã, às vinte e trinta, no Palácio dos Congressos, na Herdade dos Salgados, quem puder e tiver paciência para ouvir os nosso jovens e os nossos idosos, eles ficam felizes por verem que estão lá personalidades como vocês."-----

Não havendo mais intervenções por parte do público, o Presidente da Assembleia deu a palavra à Primeira-Secretária para fazer a LEITURA RESUMIDA DA CORRESPONDÊNCIA. A correspondência fica acessível a todos os digníssimos Membros para consulta, no Gabinete da Assembleia Municipal. -----
Presidente da Assembleia lê documento recebido na Assembleia Municipal, remetido pelos moradores da Marina de Albufeira. (Doc. 1, anexo a esta ata) -----

ORDEM DO DIA

PONTO UM

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do ajuste direto para fornecimento de peças e acessórios para viaturas de marca Renault, incluindo serviços de reparação e manutenção, até ao limite de 58.000,00 + IVA; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a Favor: vinte e cinco (25): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldês Simões, Sofia Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Cabrita, Cândido Reigado, Adriano Ferrão, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, João Silva, João Cabrita, José Pimenta, Vítor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de



Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras, Presidente da Junta de Freguesia de Paderne e Secretário da Junta de freguesia da Guia.-----
A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO DOIS

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do ajuste directo para fornecimento de peças e acessórios para viaturas de marca Nissan, incluindo serviços de reparação e manutenção, até ao limite de 34.000,00 + IVA; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a Favor: vinte e cinco (25): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldês Simões, Sofia Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Cabrita, Cândido Reigado, Adriano Ferrão, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, João Silva, João Cabrita, José Pimenta, Vítor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras, Presidente da Junta de Freguesia de Paderne e Secretário da Junta de freguesia da Guia.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO TRÊS

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da repartição de encargos do concurso público para fornecimento de peças para equipamentos existentes nos parques infantis públicos do município de Albufeira; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----



Votos a Favor: vinte e cinco (25): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldes Simões, Sofia Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Cabrita, Cândido Reigado, Adriano Ferrão, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, João Silva, João Cabrita, José Pimenta, Vítor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras, Presidente da Junta de Freguesia de Paderne e Secretário da Junta de freguesia da Guia.-----
A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO 4

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do concurso público para aquisição de serviços de seguros, pelo período de até 3 anos; -----

O Presidente da Assembleia apresentou os pontos e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Tomaram o uso da palavra os seguintes Membros:-----

José Pimenta: "Em relação aos pagamentos, verifico no documento que, no ano de dois mil e dezasseis, começando em Abril, o pagamento é de cem mil euros. Não está em questão o valor total, o que está em questão são as fases em que são pagos estes valores: cem mil euros em dois mil e dezasseis e depois duzentos e setenta e cinco mil em dois mil e dezassete e dezoito e depois o restante, como é em três anos, cinquenta mil euros." -----

Presidente da Câmara: "Esta repartição tem a ver com o facto de no ano de dois mil e dezasseis já não ser o ano completo, assim como dois mil e dezanove também já não é um ano completo, só dois mil e dezassete e dezoito é que vão ser os anos completos, foi esta a informação dos serviços."-----

José Pimenta: "O que eu não compreendo é que em nove meses em dois mil e dezasseis são pagos cem mil euros e depois nos outros doze meses de dois mil e dezassete e dezoito são pagos duzentos e setenta e cinco mil euros."-----

Presidente da Câmara: "É uma questão técnica. O valor base é fixado em setecentos mil euros depois a repartição de encargos tem a ver com o período de vigência."-----

Não havendo mais intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----



Votos a Favor: vinte e cinco (25): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldes Simões, Sofia Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Cabrita, Cândido Reigado, Adriano Ferrão, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, João Silva, João Cabrita, José Pimenta, Vítor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras, Presidente da Junta de Freguesia de Paderne e Secretário da Junta de freguesia da Guia.-----
A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO QUINTO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da proposta de criação de comissão de avaliação para determinação do nível de conservação (CA-DNC); -----
O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou os pontos a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a Favor: vinte e cinco (25): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldes Simões, Sofia Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Cabrita, Cândido Reigado, Adriano Ferrão, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, João Silva, João Cabrita, José Pimenta, Vítor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras, Presidente da Junta de Freguesia de Paderne e Secretário da Junta de freguesia da Guia.-----
A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO SEXTO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da proposta de quadro de apoio ao investimento na reabilitação urbana do Cerro do Castelo - Projecto de Interesse Municipal; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou os pontos a votação.-----



VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a Favor: vinte e cinco (25): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldês Simões, Sofia Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Cabrita, Cândido Reigado, Adriano Ferrão, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, João Silva, João Cabrita, José Pimenta, Vítor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras, Presidente da Junta de Freguesia de Paderne e Secretário da Junta de freguesia da Guia.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO SÉTIMO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da proposta de delimitação da área de reabilitação urbana - Moinhos do Cerro Malpique; -; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Tomaram o uso da palavra os seguintes Membros:-----

José Pimenta: "Gostaria de fazer algumas considerações em relação a esta delimitação. Ao analisar o documento verifico que já existe um concurso que vai reabilitar um dos moinhos do Cerro Malpique. Ficando o outro moinho, no caso do moleiro, ficando o reservatório da água e ficando também a central eléctrica, o espaço verde de lazer é diminuto e que engloba só os dois moinhos, pelo que vejo no mapa, ficando os outros de fora. Pergunto se está prevista a reabilitação da casa do moleiro, a central eléctrica e o reservatório da água? O espaço verde é uma zona bastante inclinada, o acesso pedonal que se refere nos objetivos é pela Avenida da Liberdade. Vejo ali muitas dificuldades. Há um espaço a Leste que tem umas alfarrobeiras e penso que está aqui um reservatório que acho que ainda esteja ativo. Pergunto se essa zona das alfarrobeiras é um espaço urbano ou é um espaço agrícola." -----

Presidente da Câmara: "A reabilitação do moinho, daquele que é visível do eixo viário, surge, numa primeira análise, como uma boa forma de se meter o moinho a funcionar, tratar do aspeto visual e ao mesmo tempo funcional. Posteriormente, soube-se que havia um segundo moinho, em estado muito mais degradado, mas este projecto já estava em andamento. Esse também vai ser objecto de análise para ser feita a recuperação, não sob a forma tradicional, mas sob a forma de criação de energia



elétrica. Por último, temos essa casa também a ser reabilitada. Mas tudo isso surge numa fase posterior, surge também a ideia de fazer daquela zona mais um ARU. Essa ARU tem por objetivo criar aquela zona susceptível de se poder candidatar a outros fundos da área da reabilitação urbana. Estamos a pensar em criar em Albufeira mais dois ARU's. Quanto à parte da zona verde, já está a ser trabalhada pela nossa arquiteta paisagista, num projeto que integra tudo isso. A ideia é trabalhar como um espaço integrado que tenha vertentes ligadas ao ambiente, ao aproveitamento das forças do vento, quer no método tradicional, para a moagem dos cereais, e poderá também ser aproveitado para produção de energia elétrica. Há também a ideia de lá criar um parque temático educativo na área do aproveitamento das energias."-----

José Pimenta: "O espaço é mínimo. Por isso é que me referi a uma zona que lá está que tem alfarrobeiras e, eventualmente, se juntar a essa zona, tenho muitas dúvidas que tenha mais de trezentos metros quadrados. Estive lá ontem para verificar como estava a situação e gostaria de saber se esta área delimitada é pertença do município. -----

Presidente da Câmara: "Há uma parte que é. Mas isso não é preocupação. A ARU não se destina a demarcar terrenos públicos. Preocupa-se em demarcar um determinado espaço territorial onde se poderá fazer reabilitação urbana." -----

José Pimenta: "E o município tem conhecimento que há duas casas que estão habitadas? "-----

Presidente da Câmara: "Sim, temos conhecimento." -----

Não havendo mais intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a Favor: vinte e cinco (25): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldês Simões, Sofia Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Cabrita, Cândido Reigado, Adriano Ferrão, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, João Silva, João Cabrita, José Pimenta, Vítor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras, Presidente da Junta de Freguesia de Paderne e Secretário da Junta de freguesia da Guia.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----



PONTO OITAVO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do ajuste directo para fornecimento de peças e acessórios para viaturas de marca Audi e Volkswagen, incluindo serviços de reparação e manutenção, até ao limite de 14.000,00 + IVA; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstencões: zero (00) -----

Votos a Favor: vinte e cinco (25): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldês Simões, Sofia Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Cabrita, Cândido Reigado, Adriano Ferrão, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, João Silva, João Cabrita, José Pimenta, Vítor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras, Presidente da Junta de Freguesia de Paderne e Secretário da Junta de freguesia da Guia.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO NONO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do ajuste directo para fornecimento de peças e acessórios para viaturas de marca Ford e Land Rover, incluindo serviços de reparação e manutenção, até ao limite de 26.000,00 + IVA; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstencões: zero (00) -----

Votos a Favor: vinte e cinco (25): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldês Simões, Sofia Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Cabrita, Cândido Reigado, Adriano Ferrão, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, João Silva, João Cabrita, José Pimenta, Vítor Vieira, Leonardo Paço, Carlos



Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras, Presidente da Junta de Freguesia de Paderne e Secretário da Junta de freguesia da Guia.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO DÉCIMO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do ajuste directo com vista a emissão de parecer sobre a solução técnica de acabamento da obra de demolição parcial do edifício denominado lote 4, em Roja Pé, quanto à segurança dos restantes pisos e cobertura; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Tomaram o uso da palavra os membros: -----

Francisco Oliveira: "Tendo em consideração a minha intervenção neste processo judicial, declaro que vou sair, não vou votar neste ponto para evitar qualquer conflito."-

O membro Francisco Oliveira saiu da sala. -----

Cândido Reigado: "Tem a Câmara Municipal assegurado o alojamento das famílias que vão ficar sem os seus apartamentos? A CDU, não querendo meter em causa a decisão do Tribunal Administrativo e Fiscal de Loulé, estamos contra a demolição, tanto do último piso do lote quatro como do lote cinco. Entendemos que a Câmara Municipal tem a responsabilidade de resolver o problema de habitação dessas pessoas, se realmente se vier a concretizar a demolição. Não sei se a Câmara está a acautelar essa situação ou não. Deixo aqui o exemplo do que se passou mais ou menos há dez anos, em Linda-a-Velha: a seguir ao vinte e cinco de Abril houve várias construções clandestinas e aconteceu que, num bairro em que a Câmara decidiu proceder à sua demolição, quando avançaram para a demolição já tinham construído, em outro bairro, casas para as pessoas que ficaram sem as suas habitações. Casas essas que ficaram a pagar, em custos controlados. Neste caso, não sei o que a Câmara Municipal está a pensar fazer e se tem esse problema acautelado ou não." -----

Presidente da Câmara: "Não temos essa situação acautelada, não temos nenhum prédio de apartamentos para essas pessoas. A Câmara não concorda com a decisão judicial, está em processo de recurso e tenho muitas dúvidas que essa demolição venha a ocorrer. O município ainda poderá, no futuro, se for caso disso, recorrer a instrumentos de planeamento que permitam legalizar a situação. Em última análise, teremos hipótese, através do plano pormenor, naquela zona em que não existem



quaisquer constrangimentos de ordem legal, designadamente de não haver lá reservas, nada impede o município se alterar os instrumentos de planeamento. Os nossos técnicos municipais, que na altura deram os pareceres, mantêm integralmente os seus pareceres." -----

Presidente da Assembleia: "Este ponto visa apenas a contratação dos serviços para um parecer técnico. Tudo o resto que estamos a discutir estamos a extravasar o ponto essencial da questão, que se trata única e exclusivamente de autorizar a Câmara Municipal a fazer o custo para ter um parecer técnico para sustentar a questão da demolição parcial. Temos que nos focar no ponto essencial que é a autorização da despesa. Tudo o resto, a demolição e as demais consequências, quando tivermos uma decisão judicial, e vier a esta Assembleia, aí sim, será um ponto a discutir." -----

Cândido Reigado: "O que está aqui em causa é precisamente um parecer para a possível demolição." -----

Presidente da Assembleia: "É um parecer técnico, é saber se a demolição é possível. Sendo possível, em que condições se garante a segurança dos outros pisos. Tem a ver com a estabilidade, com a estrutura do edifício. É saber se é possível, para depois inclusivamente a Câmara ter uma arma para informar o tribunal. Vamos imaginar que é o Laboratório de Engenharia Civil, por exemplo, que dá um parecer em que diz que é impossível a demolição do piso sem afectar a estrutura. Isto é um elemento de prova judicial." -----

Presidente da Câmara: "A demolição de um piso num prédio tem de ter um estudo técnico, independentemente das questões se é possível ou não. Tem de ser objeto de um estudo. É através desse estudo que pretendemos saber qual é a solução técnica possível. Temos de fazer uma contratação nesse sentido para que técnicos nos digam qual a melhor solução técnica da demolição do último piso deste lote. Para cumprir a decisão judicial temos de saber se ela é exequível ou não, e, se é exequível, como." -----

Leonardo Paço: "Parece-me que é importante este parecer técnico no sentido de poder vir a ser até mais uma prova de defesa da própria Câmara em relação a todo o processo. Na minha ótica, acho que deveríamos votar positivamente." -----

José Pimenta: "Penso que nós não estamos a extravasar o ponto porque é sobre a demolição de uma parte do prédio." -----

Presidente da Assembleia: "Neste ponto estamos a decidir se autorizamos a Câmara ou não a realizar uma despesa para se fazer um estudo. E perguntaram se temos ou não alojamento assegurado para esses moradores quando ainda nem temos a estipulação da



demolição feita. O essencial deste ponto é saber qual é o valor que estamos aqui a discutir, quem são as entidades a que vão ser atribuídas estes estudos e saber se têm ou não capacidade, quais os critérios assegurados para o estudo.” -----

Não havendo mais intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstenções: duas (02): Cândido Reigado e José Pimenta. -----

Ausências: uma (01): Francisco Oliveira. -----

Votos a Favor: vinte e dois (22): Paulo Freitas, Rui Bernardo, Geraldês Simões, Sofia Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Cabrita, Adriano Ferrão, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, João Silva, João Cabrita, Vítor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras, Presidente da Junta de Freguesia de Paderne e Secretário da Junta de freguesia da Guia.-----

A proposta foi aprovada por maioria. -----

O membro Francisco Oliveira regressa à sala. -----

PONTO DÉCIMO PRIMEIRO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da repartição de encargos da empreitada de vedação às piscinas municipais de Albufeira; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Tomaram o uso da palavra os membros: -----

José Pimenta: “O exterior que circunda as piscinas municipais está muito degradado: não existem grelhas nos sumidouros e gostaria de saber se isto também inclui esse melhoramento ou não.” -----

Presidente da Câmara: “Não. É só mesmo a vedação do terreno.” -----

Não havendo mais intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----



Votos a Favor: vinte e cinco (25): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldes Simões, Sofia Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Cabrita, Cândido Reigado, Adriano Ferrão, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, João Silva, João Cabrita, José Pimenta, Vítor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras, Presidente da Junta de Freguesia de Paderne e Secretário da Junta de freguesia da Guia.-----
A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO DÉCIMO SEGUNDO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da informação dos serviços sobre a transferência para o ano de 2016 dos saldos dos compromissos existentes à data de 31 de Dezembro de 2015;-----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a Favor: vinte e cinco (25): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldes Simões, Sofia Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Cabrita, Cândido Reigado, Adriano Ferrão, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, João Silva, João Cabrita, José Pimenta, Vítor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras, Presidente da Junta de Freguesia de Paderne e Secretário da Junta de freguesia da Guia.-----
A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO DÉCIMO TERCEIRO

Apreciação e deliberação da recomendação apresentada pela bancada da CDU sobre a facturação da água;-----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Tomaram o uso da palavra os membros: -----

Cândido Reigado lê proposta de recomendação. (Doc. 2, anexo a esta ata) -----



Presidente da Câmara: "Esta recomendação deve ser reprovada no sentido que não tem qualquer fundamentação. O que pretende aqui é uma descida significativa, que resulta do quê? É que há normas, há regras que são fixadas pela ERSAR. Sabe se podemos baixar a água? Será que é legal baixarmos a água? Está neste momento a ser estudado mas ainda não sei se é possível baixar a água. Faz esta recomendação, se sabe como baixar a água diga-me em que medida. Isto parece-me populista porque não faz sentido nenhum, não tem aqui um único fundamento que permita à CDU dizer que existem condições para baixar a água." -----

Vereadora Ana Vidigal: "Complementando o que o Presidente já disse, nós estamos sujeitos a determinadas recomendações da parte da ERSAR. No nosso plano tarifário temos vários modelos, consoante seja uma utilização doméstica ou comercial. Dentro da utilização doméstica temos alguns modelos em que privilegiamos determinadas situações de carência social e ao nível das famílias numerosas. Ao nível da região, o nosso tarifário é o terceiro mais baixo, portanto, abaixo de nós só está Aljezur e Alcoutim. Os serviços estão a fazer estudos, e eu própria também me tenho debruçado ao longo deste tempo relativamente a esta situação. No primeiro escalão, que vai desde zero a cinco metros cúbicos, o segundo escalão vai de seis a quinze, o terceiro escalão vai de dezasseis a vinte e cinco, e existe o quarto escalão que é de vinte e cinco metros cúbicos para cima. O primeiro escalão, de zero a cinco, está abaixo daquilo que nós pagamos por esses metros cúbicos às Águas do Algarve. Na faturação temos águas de abastecimento e consumo, temos o saneamento e depois temos os resíduos sólidos. Dentro desta matéria, no primeiro escalão temos cobrado ao consumidor zero ponto quarenta nas águas de abastecimento, quando pagamos às Águas do Algarve zero ponto quarenta e sete. Ao nível das águas residuais, no primeiro escalão também temos um valor abaixo daquele que pagamos às Águas do Algarve e no segundo escalão, que vai até quinze metros cúbicos, é sensivelmente o mesmo valor. Considerando uma família de quatro ou cinco elementos, que possa gastar entre doze a quinze metros cúbicos, estamos a cobrar ao consumidor aquilo que estamos a pagar às Águas do Algarve. Isto relativamente às águas de abastecimento e águas residuais, já não contando com todos os custos de exploração que nós temos. Temos os custos administrativos, os custos dos contratos das análises que temos de fazer à qualidade das águas, custos com a conservação dos reservatórios, custos com a Telegestão. Temos custos com uma infinidade de situações que não são repercutidos no primeiro e segundo escalões. Poder-me-ão dizer que, ao nível do terceiro escalão, o custo já é um pouco superior ao



que pagamos às Águas do Algarve, é verdade. Mas também aqui a política é uma política de contenção e protecção do meio ambiente. Existem vários fatores que temos de ter em conta para analisar se efectivamente é possível baixar o valor efetivo da água, tendo em conta que as recomendações da ERSAR, em algumas matérias, são para aumentar. Tudo isto tem de ser ponderado, tem de ser uma vontade da própria Câmara. Já há algum tempo que estão a ser feitos estudos, não são só de agora, no sentido de sabermos se é possível ou não, se é legal, se é recomendável, se onera mais o município ou desonera, mas podem ter a certeza que ninguém está aqui a onerar o consumidor familiar. Mas neste momento não há indicação clara de que seja possível fazer um abaixamento das águas.”-----

Presidente da Câmara: “A matéria está a ser estudada, não estamos a não querer fazer o abaixamento da água antes de podermos dizer que se pode. Temos que ter, no mínimo, conhecimento da situação.” -----

José Pimenta: “Somo membros da Assembleia há dois anos e fico triste pelo Presidente achar que somos populistas.” -----

Presidente da Câmara: “Não são os senhores, esta proposta é que acho que seja populista.”-----

José Pimenta: “A proposta é da CDU. As sugestões ou recomendações que temos feito aqui e as votações que temos feito não considero que sejamos populistas. Isto é uma recomendação, não é vinculativa. Como o não pagamento dos cinco por cento do IRS, que vão para os municípios, e como o abaixamento do IMI. Há muitas famílias com dificuldades e que não vêem os seus rendimentos aumentados. Uma pessoa que tenha um arrendamento, e que ganhe quinhentos ou seiscentos euros, não vê o seu rendimento aumentar com isto. Seria o caso da recomendação ser aceite pelo executivo, de essas pessoas verem alguma coisa dos seus rendimentos. Em relação à Dra. Ana Vidigal, acho que li bem o documento que a Dra. apresentou, sobre as propostas do IRS e IMI, em que vinha lá, a curto prazo, o abaixamento da faturação da água. Parece-me que neste momento está-se a contradizer. Despesas de água para dois mil e dezasseis, cinco milhões e setecentos mil euros, limpeza e higiene dez milhões quinhentos e trinta e mais cinco milhões quatrocentos e oitenta, isto é o que está no orçamento. Receitas da água, nove milhões oitocentos e quarenta e sete, conservação e utilização, cinco milhões quinhentos e cinquenta e oito, mais conservação e utilização cinco milhões trezentos e trinta e sete. No ano de dois mil e quinze, cinco milhões e setecentos mil com despesas de água, mais quatro milhões de limpeza e mais seis milhões e



quinhentos, o que dá mais ou menos o mesmo valor. Penso que há condições para fazer um abaixamento, dado que, ainda por cima, há uma folga orçamental. Penso que não é populista e no nosso ponto de vista esta recomendação deveria ser aprovada. "-----

Presidente da Câmara: "Esses números que referiu deveriam ter vindo aqui na proposta fundamentados, para depois serem debatidos. Se olhar ao orçamento deste ano, quanto é que tem aí de investimento na parte das águas? Quantos milhões?" -----

José Pimenta: "Limpeza e higiene três milhões quinhentos e trinta, mais cinco milhões quatrocentos e oitenta e um, é o que está aqui em despesas. Três mil quinhentos e trinta, possivelmente tem a ver com os Irmãos Cavaco, e os cinco milhões quatrocentos e oitenta e um terão a ver com essas despesas. Há uma diferença de seis milhões de euros." -----

Vereadora Ana Vidigal: "Relativamente ao que referiu, do que leu da ata da reunião da Câmara Municipal, é verdade. Há uma vontade de pressionar o abaixamento da faturação da água, o que não quer dizer que seja na água em si. A faturação da água pode vir a ter uma redução por várias vias. Relativamente aos tarifários sociais é importante que a mensagem passe. Neste momento já temos cerca de trezentos tarifários sociais porque fizemos divulgação, e é importante que se faça. O que não é admissível é que tenhamos muito poucos tarifários de famílias numerosas, e nós temos informações das finanças, por causa da medida de redução do IMI, de determinado número de famílias numerosas, e não é coerente haver vários agregados de famílias numerosas, com mais de três elementos, que são cerca de cento e quinze, e este número não corresponde aos pedidos que nós efetivamente temos. Relativamente à parte dos resíduos sólidos, temos uma recomendação da ERSAR para reduzir o valor da taxa aplicada aos resíduos sólidos a um escalão só e nós, neste momento, temos quatro para aplicação da taxa de resíduos sólidos, da variável, e a recomendação é que possa vir a existir só um escalão para a área dos resíduos sólidos, o que significa que se nós optarmos por um terceiro escalão, vamos onerar os consumidores, e isso não é de certeza o propósito do município. Como o Presidente disse, as situações estão a ser analisadas, vão ser ponderadas e o que for possível baixar, eu mantenho a minha posição, vai ser feito." -----

Adriano Ferrão lê documento. (Doc. 3, anexo a esta ata) -----

Presidente da Câmara: "Nós, em termos de orientações, temos uma gestão rigorosa dos fundos públicos e não gostamos de sobrecarregar as famílias, os cidadãos, naquilo que não é necessário. Tem de haver uma adequação, com justiça social, e para isso



temos os tais escalões sociais, temos bastantes regras nessas matérias que as pessoas poderão beneficiar. Não há qualquer intuito de sobrecarregar as pessoas, muito pelo contrário. Nós só devemos criar expectativas quando elas são fundamentadas. Porque, senão entramos na política, que muitas vezes é censurada, que é o falar-se muito e depois não cumprir o que se diz. Para que esta Assembleia possa ter a faculdade de poder fazer uma recomendação como deve de ser, é, logo que tenhamos a conclusão desses estudos técnicos que estão a ser feitos, depois fazer-se um juízo de valor. Penso que todos pensamos da mesma forma, havendo a possibilidade de, sendo admissível em termos financeiros, sendo admissível em termos legais, faremos isso."---

Francisco Oliveira: "Uma recomendação é uma recomendação, tem o valor que tem. O conteúdo poderá ter variadíssimas formas. Naturalmente que a bancada do PS também tem vontade de que os munícipes não sejam sobrecarregados. Aliás, acho que qualquer membro desta Assembleia não tem vontade de, ele próprio, sendo consumidor neste município, pagar a água a um valor mais alto. A bancada do Partido Socialista vai manter-se alerta, vai ter aqui um voto na abstenção e vamos aguardar, como aqui foi referido, que esses estudos sejam efectuados, que nos sejam dadas as informações necessárias porque, parecendo que não, a Assembleia Municipal, embora tenha capacidade de decisão, muitas vezes tem é dificuldade de acesso à informação. Ir-nos-emos abster no que diz respeito a esta moção, não por não concordarmos com a possibilidade de o poder fazer, mas para podermos ser devidamente elucidados, quando haja elementos para o efeito, para podermos tomar uma deliberação o mais consciente possível sobre esta matéria." -----

Carlos Santos: "Em parte, percebo o que os membros da CDU referiram. Todos nós estamos aqui como membros mas também somos consumidores. Dando como exemplo três situações de números, um consumidor privado, que durante um mês não tenha consumo, que seja zero, pagará cerca de dezasseis euros e quarenta cêntimos. O mesmo consumidor, se for um comerciante pagará cerca de trinta e três euros e oitenta cêntimos - isto sem qualquer consumo. Se passarmos para um metro cúbico pagará dezasseis euros e oitenta cêntimos e passará para trinta e seis se for um comerciante. Dois metros cúbicos pagará trinta e nove euros como comerciante e cerca de dezassete euros e noventa e cinco cêntimos como particular. Aquilo que as pessoas olham não é o consumo de quarenta cêntimos por metro cubico é o valor total da fatura que pagam. De acordo com isso, percebo, em parte, aquilo a que a bancada da CDU se refere." -----



Não havendo mais intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: nove (09): Paulo Freitas, Rui Bernardo, Eugénia Baptista, Adriano Ferrão, Francisco Guerreiro, João Silva, Vítor Vieira, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, e Secretário da Junta de freguesia da Guia.--

Abstenções: catorze (14): Francisco Oliveira, Gerales Simões, Sofia Oliveira, Fernando Cabrita, Domingos Coelho, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, João Cabrita, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras, e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne.-----

Votos a Favor: dois (02): Cândido Reigado e José Pimenta. -----

A proposta foi reprovada por maioria. -----

PONTO DÉCIMO QUARTO

Apreciação e deliberação sobre a representação da Assembleia Municipal na Comissão da CPCJ, face ao novo regime jurídico:-----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Tomaram o uso da palavra os membros: -----

Presidente da Assembleia: "De acordo com o novo regime jurídico, os representantes da Assembleia Municipal têm que se fazer presentes em todas as reuniões. Como nós sabemos é uma questão de voluntariado e não uma questão de castigo. Já foi manifestado pelas pessoas indicadas por esta Assembleia Municipal para representação junto da CPCJ de renunciarem e pedirem a sua substituição a esta Assembleia. Deveria de haver, entre as bancadas, uma reunião no sentido de estipular a forma de procedermos à nova indicação de membros. Neste momento a Assembleia Municipal não tem representantes junto da CPCJ." -----

Mário Gaspar: "Faço a sugestão: como estamos cinco forças representadas na Assembleia, temos de eleger quatro membros, cada força poderia apresentar um nome, como temos de apresentar um suplente, em que um de nós não nos importáramos de ficar como suplentes." -----

Presidente da Assembleia: "Não é possível haver suplentes. Quem for indicado não pode faltar e não pode ser substituído. São oito horas mensais em que têm de estar presentes, sem remuneração. " -----



Francisco Oliveira: "A Comissão Alargada tem poderes muito limitados. Normalmente a participação na Comissão Alargada era uma participação em reuniões e agora implica uma intervenção até nos próprios processos, será isso?"-----

Presidente da Assembleia: "Exactamente. A Assembleia tem de designar representantes. Todos nós estamos nesta linha por uma questão de vontade, agora a vontade está a ser castigada." -----

Francisco Oliveira: "Fazia então a proposta de reunirmos com as nossas bancadas, verificarmos a disponibilidade de alguns dos membros de cada uma das bancadas e, depois, participarmos ao Presidente." -----

Presidente da Assembleia: "Precisamente. Temos de tentar arranjar um consenso aceitável para este assunto. Cada bancada deverá reunir, tomar a posição que entender e fazer chegar à Assembleia essa posição. -----

Não havendo mais intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia passou ao ponto seguinte.-----

PONTO DÉCIMO QUINTO

Tomada de posse de novo membro do Conselho Municipal de Segurança; -----
O novo membro do Concelho Municipal de Segurança tomou posse no início da sessão.--

PONTO DÉCIMO SEXTO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Concurso Público para Aquisição de Serviços de Vigilância e Segurança Humana em vários locais do Município de Albufeira; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Tomaram o uso da palavra os membros: -----

José Pimenta: "Ao ler o documento, há situações que não compreendo. *O presente caderno de encargos compreende as clausulas a incluir no contrato a celebrar que tem por objecto principal a aquisição de serviços de vigilância e segurança humana, nos locais do município de Albufeira: Avenida vinte e cinco de Abril, incluindo cargas e descargas na Rua Alves Correia; escadas rolantes, incluindo cargas e descargas no Pau da Bandeira; Avenida da Liberdade; Rua Cinco de Outubro; Aterro Municipal do Escarpão; Elevador localizado na esplanada Dr. Frutuoso da Silva, Praia do Peneco.* Nós entendemos que estes serviços devem ser das forças de segurança públicas. É um valor bastante significativo, cento e vinte e cinco mil euros mais IVA. Penso que, se existe falta de efetivos nas forças de segurança, o Presidente deveria tomar medidas para



reforçar para que Albufeira tenha mais efectivos. Na Rua Cinco de Outubro a Câmara vai pagar a um segurança para assegurar a segurança humana nesta Rua. E na Avenida da Liberdade? Então e as forças de segurança? Estes serviços deveriam ser da responsabilidade das forças de segurança." -----

Presidente da Câmara: "É uma necessidade que existe de assegurar o cumprimento das horas de cargas e descargas, é uma forma de disciplinar essas matérias. Compreendo que me diga que, em termos teóricos, deveria ser a GNR a fazer algumas destas funções. Só que não fazem e há aqui algumas funções que também não têm de fazer, como por exemplo, a questão de controlar as escadas rolantes, por questões de segurança nas escadas rolantes. Por vezes temos o patamar do meio completamente cheio de pessoas e se continuar a passar pessoas na escada rolante pode vir a desencadear ali um acidente grave. Há aqui questões que não fazem parte da missão da GNR. A questão aqui é mais de disciplina, por forma a que as coisas corram bem, nestas zonas, que são mais problemáticas em termos de segurança, e, principalmente, de disciplina. Nós temos o efetivo da GNR em Albufeira reforçado, mas para este tipo de situações, de disciplina em zonas muito sensíveis, a GNR não tem a função de ser guarda turística, e, de facto, é necessário que exista uma segurança no próprio município, no sentido de fazer aquilo que não está na competência das forças de segurança pública." -----

Mário Gaspar: "Quanto a esta aquisição, partilho da opinião do Presidente, acho que é necessária. O Presidente falou do caso da escada rolante. Por experiência própria, porque trabalho lá em baixo, e no verão todos os dias, há um engraçadinho que para a escada rolante. Não é uma questão de segurança mas é uma questão de mobilidade. Quando isso acontece a escada fica parada e se estiver lá um segurança isso deixa de acontecer e faz com que os milhares de pessoas que nos visitam possam circular mais facilmente. Outro problema que temos é na entrada do P5: quando o parque está lotado, em que os carros entopem aquela zona, e com a celebração deste contrato, com os novos efectivos isso pode melhorar essa confusão, que normalmente vai desde o Pau da Bandeira até ao P5. Obviamente que não são as forças da GNR que vão fazer este serviço." -----

Presidente da Câmara: "É a mesma situação no elevador do Peneco, a GNR não vai estar lá plantada a fazer segurança, não é essa a sua função. Há horas sensíveis em que é, de facto, necessário ter seguranças. No Escarpão também porque temos lá uma série de bens do município." -----



José Pimenta: "Compreendo que haja zonas que tenham necessidade mas e na Avenida da Liberdade e na Rua Cinco de Outubro? As cargas e descargas não são durante a noite, e têm um determinado tempo." -----

Mário Gaspar: "Se não tivermos um segurança, as cargas e descargas propagam-se durante o dia todo, que é o que acontece." -----

Não havendo mais intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstenções: duas (02): Cândido Reigado e José Pimenta. -----

Votos a Favor: vinte e três (23): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldês Simões, Sofia Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Cabrita, Adriano Ferrão, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, João Silva, João Cabrita, Vítor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras, Presidente da Junta de Freguesia de Paderne e Secretário da Junta de freguesia da Guia.-----

A proposta foi aprovada por maioria. -----

PONTO DÉCIMO SÉTIMO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da celebração de contratos de manutenção e assistência técnica;-----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a Favor: vinte e cinco (25): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldês Simões, Sofia Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Cabrita, Cândido Reigado, Adriano Ferrão, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, João Silva, João Cabrita, José Pimenta, Vítor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de



Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras, Presidente da Junta de Freguesia de Paderne e Secretário da Junta de freguesia da Guia.-----
A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO DÉCIMO OITAVO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da aquisição de material para as seções de voto das Eleições Presidenciais; -----

O Presidente da Assembleia apresentou os pontos e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou os pontos a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a Favor: vinte e cinco (25): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldês Simões, Sofia Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Cabrita, Cândido Reigado, Adriano Ferrão, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, João Silva, João Cabrita, José Pimenta, Vítor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras, Presidente da Junta de Freguesia de Paderne e Secretário da Junta de freguesia da Guia.-----
A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO DÉCIMO NONO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do ajuste direto para prestação de serviços de assessoria mediática e monitorização dos *Media* para o programa de Fim de Ano, Paderne Medieval e Solrir, até ao limite de 4.985,00 + IVA; -

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Tomaram o uso da palavra os seguintes membros: -----

José Pimenta: "Nos anos anteriores já havia esta prestação de serviços?" -----

Presidente da Câmara: "Penso que sim. Tem a ver com a parte da promoção do evento. Já existiu em anos anteriores."-----

Não havendo mais intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----



Votos Contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a Favor: vinte e cinco (25): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldês Simões, Sofia Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Cabrita, Cândido Reigado, Adriano Ferrão, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, João Silva, João Cabrita, José Pimenta, Vítor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras, Presidente da Junta de Freguesia de Paderne e Secretário da Junta de freguesia da Guia.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO VIGÉSIMO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do ajuste direto para locação de iluminação e vídeo do evento SOLRIR, até ao limite de 2.600,00 + IVA; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Tomaram o uso da palavra os seguintes membros: -----

José Pimenta: "É a mesma pergunta ao Presidente, se nos anos anteriores também houve esta prestação de serviços." -----

Presidente da Câmara: "Também. Este evento é feito também com algum apoio do município." -----

Não havendo mais intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a Favor: vinte e cinco (25): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldês Simões, Sofia Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Cabrita, Cândido Reigado, Adriano Ferrão, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, João Silva, João Cabrita, José Pimenta, Vítor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras, Presidente da Junta de Freguesia de Paderne e Secretário da Junta de freguesia da Guia.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----



PONTO VIGÉSIMO PRIMEIRO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do ajuste direto para aquisição de serviço de dispositivo constituído por nadadores para o evento da passagem de ano 2015/2016, na Praça dos Pescadores; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Tomaram o uso da palavra os membros: -----

José Pimenta: "Queria saber se nos anos anteriores já havia estes acordos com estas instituições, como é a primeira vez que vem a esta Assembleia."-----

Presidente da Câmara: "Isto agora vem à Assembleia porque, parte destes valores, vão ter de ser pagos no ano seguinte, já tem um caracter plurianual, e os senhores desta Assembleia deliberaram que teria de passar tudo por aqui. -----

José Pimenta: "Como não estamos representados no executivo não temos conhecimento, portanto é normal que façamos a pergunta." -----

Não havendo mais intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a Favor: vinte e cinco (25): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldes Simões, Sofia Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Cabrita, Cândido Reigado, Adriano Ferrão, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, João Silva, João Cabrita, José Pimenta, Vítor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras, Presidente da Junta de Freguesia de Paderne e Secretário da Junta de freguesia da Guia.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO VIGÉSIMO SEGUNDO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do ajuste direto para aquisição de serviço de dispositivo constituído por posto médico avançado, primeiros socorros e pré-emergência para o evento da passagem de ano 2015/2016 na Praça dos Pescadores; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----



Não havendo intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a Favor: vinte e cinco (25): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldês Simões, Sofia Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Cabrita, Cândido Reigado, Adriano Ferrão, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, João Silva, João Cabrita, José Pimenta, Vítor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras, Presidente da Junta de Freguesia de Paderne e Secretário da Junta de freguesia da Guia.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO VIGÉSIMO TERCEIRO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do ajuste direto para aquisição de serviço de dispositivo constituído por elementos de comando, oficiais de ligação, operacionais e meios para os vários eventos da passagem de ano 2015/2016, em Albufeira, nomeadamente Praça dos Pescadores, Star Parede - Oura e Paderne Medieval; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos Contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a Favor: vinte e cinco (25): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Rui Bernardo, Geraldês Simões, Sofia Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Cabrita, Cândido Reigado, Adriano Ferrão, Domingos Coelho, Francisco Guerreiro, Carlos Fernandes, Mário Gaspar, João Silva, João Cabrita, José Pimenta, Vítor Vieira, Leonardo Paço, Carlos Santos, Ivânia Mascarenhas, Luís Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras, Presidente da Junta de Freguesia de Paderne e Secretário da Junta de freguesia da Guia.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----



Antes de encerrar a sessão, foram aprovadas, por unanimidade, as minutas das deliberações tomadas na Assembleia.-----

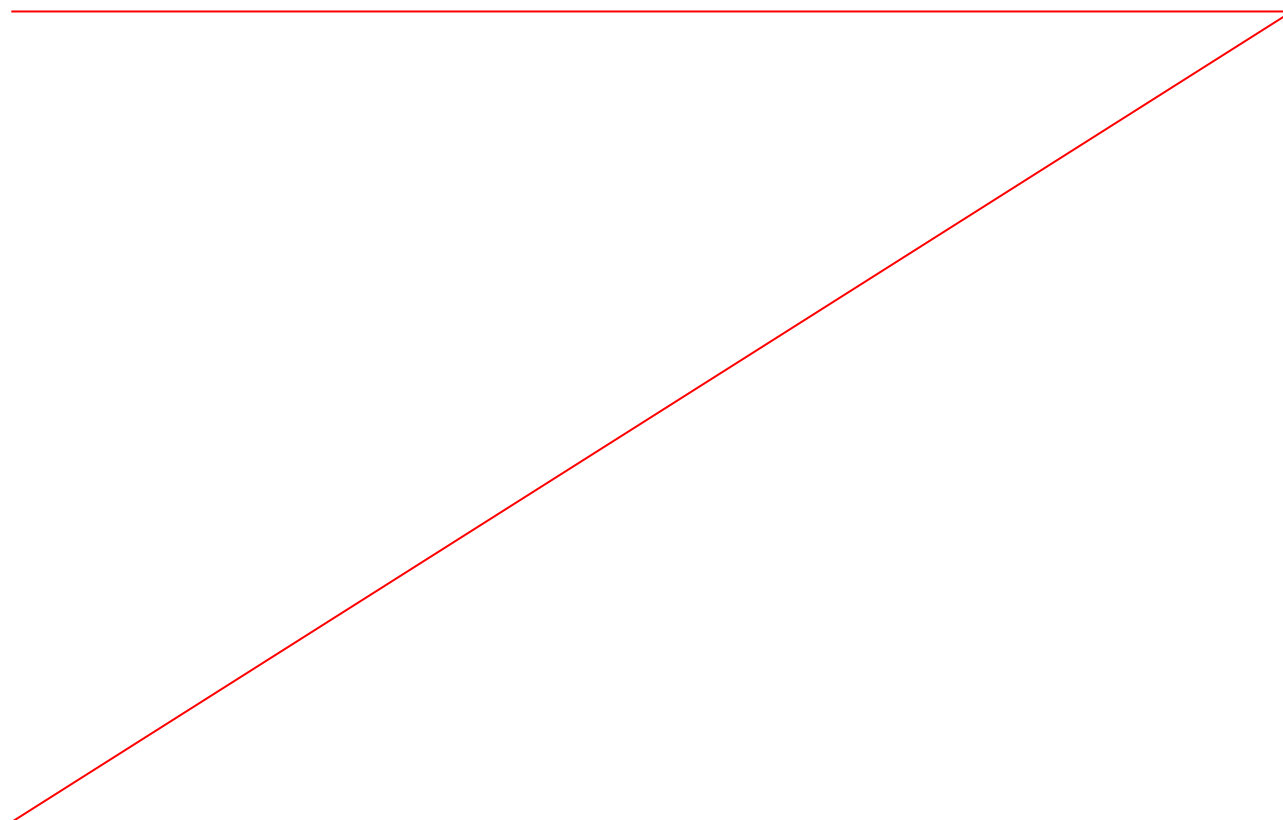
Nada mais havendo a discutir ou a deliberar, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, cerca das 23:15 horas, de que foi lavrada ata que, depois de lida e aprovada, será assinada nos termos da Lei. -----

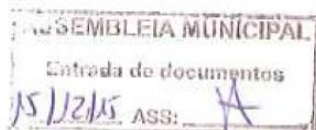
Albufeira, 17 de Dezembro de 2015 -----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA _____

A PRIMEIRA SECRETÁRIA _____

O SEGUNDO SECRETÁRIO _____





Exmo Sr. Presidente da
Assembleia Municipal de
Albufeira

Albufeira 14 de Dezembro de 2015

Assunto: Ruído Marina de Albufeira

Somos um grupo de residentes e investidores do empreendimento da Marina de Albufeira e de residentes nas embarcações da mesma.

Como tal, vimos por este meio solicitar a tomada de medidas urgentes por parte de Vossa excelência no que à avaliação das condições acústicas das habitações da Marina diz respeito, bem como fiscalização das fracções de comércio existentes, nomeadamente aspectos construtivos de acústica.

Inúmeras foram as queixas apresentadas no último ano pelos moradores, nomeadamente à CMA, GNR (sendo esta chamada ao local várias vezes por noite), Ministério do Ambiente, central de segurança da marina...

Estas queixas até agora não produziram qualquer efeito. Não entendemos com base em que motivos se mantêm em funcionamento até às 4 horas da madrugada duas discotecas (sangria e deck21) em prédios de habitação sem qualquer tipo de isolamento acústico.

De salientar que este empreendimento tem cerca de 160 apartamentos e 34 moradias sem contar com as que irão ser construídas (nomeadamente hotéis bem como empreendimentos turísticos) e que fazem parte do empreendimento Marina de Albufeira.

O empreendimento está construído num vale que promove a propagação de som.

Pretendemos também ter acesso aos resultados oficiais das medições acústicas efectuadas ao bar sangria em Agosto de 2015, pois só nos foi informado pela engenheira responsável que os valores estavam completamente fora dos valores permitidos por lei.



Investimos neste empreendimento com base num projecto de qualidade, com qualidade de vida e promoção de negócios de restauração e bebidas que respeitem o regulamento de condomínio deste empreendimento que é bastante rigoroso no que aos incómodos causados entre fracções contiguas diz respeito.

Alertamos também que haja uma rigorosa fiscalização às fracções que estão a ser intervencionadas actualmente uma vez que aparentemente não está a ser colocado qualquer tipo de isolamento acústico.

Albufeira sendo uma zona turística que já tem bastante oferta de bares e discotecas em zonas já bem definidas, nomeadamente a Av. Sá Carneiro, bem como toda a baixa, deverá diversificar a sua oferta para um turismo de maior qualidade, turismo este que tem perdido nos últimos tempos.

Consideramos que a Marina de Albufeira tem todas as condições para promover um turismo de qualidade e não cair no erro de criar mais uma zona de diversão nocturna.

Não se admite que em pleno século XXI se continuem a desrespeitar direitos fundamentais.

Sem outro assunto,

Apresentamos os nossos respeitosos cumprimentos,

BLOCO 2A, APT 2A
BLOCO 2B, APT 3E
BLOCO 3A, APT 4



Bloco 2A - J.ºA - Rosário António - Sequilins

CARLOS MELO ~~GRANDMUR~~ RESIDENTE

Alice Taylor - Incline

~~PTO~~ APARTMENT 1C + 2A.

JOÃO B. PACHADO 2B 2C

Ruben Barreira / 4B 1.ºB
4B 3.ºB
4B 3.ºC

Sana Marques - Incline

RODENDORF 2B 2.ºE

Paula (Tarlovsha)	1B R1C/D	1C R1C
	1B 2.ºE	2B R1C/D
	1B 3.ºE	3B R1C/C
	1A R1C/C	3B R1C/D

Anna → 4B 4.ºB

Ann Constant 4B 3.ºC.


Raimundo Boja A.2.2C

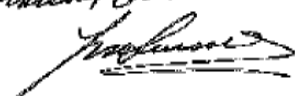
Carter Boat residents

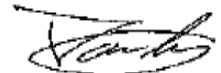


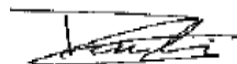
Contalomeu Lda

Bloco 5B - 2: B
Bloco 3B - 3: C

Avi Serviços Demorco

Lote 22

Pro Mutual Suidas Demorco

Lote 28

CONCORDIA, Lda

Lote 6

Três joze Gomes Lda

Lote 25 e 26



Aguas Negras S.A.
Rua António de Sá

Bloco 1 1.º DT
Bloco 3 2.º DT

Cartão do Sr. Presidente da Assembleia
Municipal de Albufeira

Rua Manuel Dias yunqueira

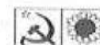
Luís Manuel Dias yunqueira

Fração: 2 B, 2.º DT

Santa Maria do Alentejo de S. João



CDU – Coligação Democrática Unitária PCP-PEV



Recomendação

Faturação da água

- Porque sentimos que a crise está longe de ser sanada e muitos dos trabalhadores vivem com dificuldades devido aos baixos salários e à sazonalidade, derivada de termos quase em exclusiva a hotelaria como atividade principal no Algarve e consequentemente no Concelho.
- Porque grande parte dos reformados e pensionistas vivem com poucos rendimentos.
- Porque uma parte muito significativa do tecido empresarial, (micro, pequenos e médio empresários), também estão sujeitos à sazonalidade.
- Dado que o Município já ultrapassou as dificuldades com que se deparou no início da sua tomada de posse.
- Dado neste momento não está sujeito às regras do PAEL e que tem uma extraordinária folga financeira, não se justificando que os municípios deste concelho estejam a ser penalizados com uma das faturas mais caras a nível nacional, do abastecimento de águas e taxas inerentes.

Os eleitos C.D.U. propõem que a Assembleia Municipal de Albufeira reunida em 17/12/2015 delibere:

1 - Recomendar ao Executivo da Câmara Municipal de Albufeira que sejam revistos o valores da água e respectivas taxas para que os municípios vejam a sua faturação com uma descida significativa.

2 - Dar conhecimento desta deliberação aos meios de comunicação social local.

Albufeira, 9 de Dezembro de 2015

Os eleitos da CDU

Carolina Reisart





17/10/2015
H.

A BANCA DO PSD, TENDO EM CONTA O BAIXO CUSTO DA ÁGUA NOS ESCALÕES MAIS BAIXOS E NAQUELES QUE MAIS AFETAM AS FAMÍLIAS DE MENORES CONDIÇÕES FINANCEIRAS, NÃO PODE DEIXAR DE ESTRANHAR ESTA RECOMENDAÇÃO DA CDU. PERANTE AS LEIS DA ÁGUA E OS IMPERATIVOS DAS ÁGUAS DO ALGARVE E AINDA A NECESSIDADE DAS BOAS CONTAS DO MUNICÍPIO, A BANCA DO PSD NÃO PODE DEIXAR DE SE ELOCAR CONTRA ESTA RECOMENDAÇÃO QUE PARECE TER UMA INTENÇÃO POPULISTA, POIS A ATUAL FATURAÇÃO EVIDENCIA UMA VERDADEIRA JUSTIÇA SOCIAL.